

Powerpoint pode reduzir o sucesso da aprendizagem

Hoje em dia, é quase impossível assistir a um palestrante que não use slides do Powerpoint. Mas eles realmente tornam mais fácil para reter a substância da conversa? Na entrevista a seguir, o pesquisador educacional alemão Christof Wecker, entrevistado por Nicola Holzapfel, discute o seu impacto sobre a aprendizagem.

O que uso são apresentações de Powerpoint?

Em termos de aquisição de conhecimento, não faz muita diferença se os slides de Powerpoint são usados ou não. Cerca de 40 estudos, de qualidade variável, foram publicados desde meados dos anos 1990, e apontam os resultados de aprendizagem medidos após a exposição a palestras com e sem os slides digitais. Tenho submetido esses papéis para a chamada meta-análise, a qual revelou que não é apenas um efeito desprezível. Ouvintes aprendem um pouco mais quando o professor utiliza esses slides. Mas surpreendentemente, mesmo isso vale apenas para os casos em que os slides projetados exibem nada mais além de texto. Assim que você colocar em tabelas ou gráficos, ou até mesmo sons, vídeos ou transições animadas entre os slides, o efeito desaparece.

Os seus próprios experimentos produziram resultados semelhantes? E como é que se mede o efeito do Powerpoint?

Meus próprios estudos foram realizados parte em palestras ao vivo e parte sob condições de laboratório. Neste último caso, os sujeitos assistem a um vídeo de uma palestra real, que é mostrado em tamanho real, em uma tela grande. Isso nos permite implementar condições idênticas, exceto que as lâminas são incluídas ou não no próprio ambiente do laboratório. Podemos interromper a palestra em determinados pontos para fazer perguntas sobre um tópico que foi mencionado pouco antes. Usamos dispositivos de rastreamento ocular para determinar se os nossos sujeitos estão engajados na leitura de vários pontos, e analisamos as anotações que eles fazem durante a palestra. Os resultados mostram que, depois de palestras com slides, os alunos muitas vezes retêm menos da informação falada do que quando os slides não são mostrados, embora este déficit, aparentemente, não decorra de falta de registro do que foi dito.

Qual o aspecto do Powerpoint explica a diferença? É só uma questão das demandas de multitarefa, ou seja, ouvir e ler ao mesmo tempo?

Os dados que apontam em uma direção diferente. Eles sugerem que a palavra falada é considerada como secundária - como explicação suplementar, por exemplo -, enquanto os slides são considerados os portadores da mensagem real. Nós achamos que os alunos mais frequentemente anotam o texto exibido nos slides, enquanto que a informação transmitida oralmente pelo professor não é gravada. No primeiro estudo que fiz sobre o assunto, descobri que aqueles que estavam mais convencidos de que as lâminas foram o importante, retinham pouca das informações comunicadas oralmente pelo professor.

À luz destes resultados, como deve proceder professores?

Uma conclusão que se pode tirar é: "Então eu tenho que colocar tudo nos slides." Mas isso leva a palestras que ninguém quer ouvir, e coloca novos problemas. Se eu estou dando uma palestra de 90 minutos, eu devo ser capaz de promover uma reação às perguntas, e devo assegurar que o público está ouvindo o que estou dizendo.

E quanto a dispensa com slides completamente?

Na verdade, esta é uma opção que as pessoas raramente deve considerar. Hoje em dia, qualquer um que dá uma palestra em uma conferência e não utiliza lâminas em tudo é susceptível de ser considerado um pouco excêntrico. O caminho é não projetar slides o tempo todo. Em um estudo, eu investiguei os efeitos do uso mínimo de slides e inseri slides pretos para que a tela ficasse mais escura entre eles.

E funcionou?

Sim, é isso que os resultados indicaram. Costumo usar essa abordagem em minhas próprias palestras e o efeito é inconfundível. Quando a tela fica preta, pela primeira vez, o "choque" entre o público é palpável, e os ouvintes, de repente começam a prestar atenção à apresentação real. Isso não é o arquivo com o sufixo ".ppt" no computador, é toda a situação ao vivo, alguém de pé a falar para uma plateia. Nós, infelizmente, nos acostumamos a tomar os slides na tela para o cerne da questão.

O Powerpoint realmente mudou a forma como palestras são dadas?

Definitivamente - e nem sempre para melhor. Muitos professores tratam os seus slides como um substituto do manuscrito, e projetam suas anotações sobre a tela para todos verem. E muitas vezes o professor é a única pessoa que precisa ter todas essas informações por escrito. Este hábito também tem o efeito de inibir qualquer consideração didática daquilo que os alunos precisam ver e deve ser mostrado. Em vez disso, todo mundo começa a olhar por cima do ombro do professor. Por que um texto que foi escrito para um propósito completamente diferente ser de grande ajuda para a aprendizagem?

O que deve ser mostrado ao público, então?

Gráficos que transmitem uma mensagem em particular de forma mais eficaz do que pode ser feito pela palavra falada são muito úteis - um diagrama que faz com que seja possível para captar rapidamente a certas relações entre os diferentes fatores, por exemplo.

Ajuda se os slides são disponibilizados para o público antes?

Os alunos adoram conjuntos de slides! Há uma abundância de evidências na literatura e minha própria experiência confirma isto. Se alguém distribui os slides com antecedência, a reflexão é: "é o que os alunos fazem com eles?", e quais as estratégias de aprendizagem se aplicam? Se alguém usa os slides para se preparar para a palestra, talvez até mesmo consultar um livro, em seguida, tomar notas úteis sobre suas impressões quanto ao tema, isto é bastante útil. Mas se alguém vem despreparado e só traz os slides junto com a palestra, então é menos provável de se beneficiar das explicações orais fornecidas pelo professor um.

Pode ser uma boa ideia discutir antecipadamente os alunos em como melhor combinar escuta e anotações durante as apresentações de Powerpoint. Basta deixá-los cientes do fato de que a concentração nos slides pode causar uma perda do que está sendo dito. Mas essas são questões sobre as quais a pesquisa ainda está analisando.

Novas formas de apresentação, como a ferramenta Prezi, já estão disponíveis. O Prezi é melhor?

Na maioria dos casos, se a informação é apresentada em um quadro negro de madeira ou em forma de alta tecnologia com a ajuda de Prezi será totalmente irrelevante. O Prezi permite criar visualizações no estilo de um Mind-Map, onde se pode fazer um zoom in e out durante uma apresentação. Mas seria ingênuo pensar que o meio por si só faz muita diferença. A mídia abre possibilidades, mas é preciso saber como usá-la de forma adequada. E para fazer isso é preciso olhar para além das convenções atuais. Infelizmente, os pesquisadores têm até agora se concentrado quase exclusivamente na comparação palestras com e sem slides. Agora precisamos descobrir quais características de design de slides em combinação com fatores situacionais podem produzir melhores resultados. Por exemplo, seria importante investigar se, e em que circunstâncias, diagramas e imagens por si só, sem qualquer texto ou apresentação gradual de slides, seção por seção, pode promover a aprendizagem - mesmo que os estudos publicados até agora sugerem que eles não fazem.

